

Imunodeficiência

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2015)
Imunodeficiência,
Rev. Ciência Elem., V3(02):110.
doi.org/10.24927/rce2015.110

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

09 de julho de 2011

ACEITE EM

28 de julho de 2011

PUBLICADO EM

15 de junho de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



A imunodeficiência é um desordem do sistema imunológico, que provoca um mau funcionamento do mesmo, revelando-se na incapacidade do organismo ter uma resposta imunitária efetiva. Consideram-se, geralmente, dois tipos de imunodeficiências: a primária ou congénita, resultante de uma alteração genética ou anomalia no desenvolvimento, e a secundária ou adquirida, resultante de infeções ou de stress no sistema imunitário.

Imunodeficiência congénita São situações raras que afetam os linfócitos B, T e NK, os fagócitos ou outros componentes do sistema complemento. O caso mais agudo é o da imunodeficiência combinada severa na qual não existem linfócitos T e B funcionais ou ocorrem em tão baixa quantidade que são praticamente inúteis. Os indivíduos com esta imunodeficiência morrem precocemente ainda em crianças com doenças infecciosas. A menos que vivam em condições totalmente assépticas ou sofram um transplante de medula óssea, a taxa de sobrevivência é muitíssimo reduzida.

Imunodeficiência adquirida Nestes casos as imunodeficiências resultam de fatores do meio e não genéticos. Fatores como a idade avança, tumores malignos, vírus, drogas imunossupressoras podem levar a situações destas. Uma das mais conhecidas entre nós é o síndrome da imunodeficiência adquirida – SIDA provocado pelo vírus da imunodeficiência humana – VIH. O VIH é um retrovírus (isto é, um vírus que contém RNA) que infeta e destrói os linfócitos TH.

Materiais relacionados disponíveis na Casa das Ciências:

1. Design de Medicamentos, um resumo da ciência da Farmacologia e as suas últimas novidades;
2. Haptenos - Como funcionam;
3. Infeção por agrobacteriumIII;
4. Alergias.